

“Trans_Hábitos” traz ao Porto 48 artistas de Roterdão

Tartes voadoras, bancos encolhidos, sprays anti gay, chuvas de crisântemos e outras coisas bizarras – abre-se o catálogo da operação “Trans_Hábitos”, a exposição colectiva de artistas de Roterdão que ocupa o espaço Maus Hábitos, no Porto, desde a passada sexta-feira, e estranha-se. Depois entranha-se, como tem de ser. Quatro dias depois da inauguração da mostra organizada pela Morgen (uma espécie de alma gémea dos Maus Hábitos com sede em Roterdão), primeiro sinal de cooperação entre as duas ex-Capitais Europeias da Cultura no pós-2001. Já se vlam nas ruas da cidade portuenses de gema com sacos dos correios holandeses a tiracolo. Jasper Budel, comissário desta iniciativa de intercâmbio, explica: “É como pegar na cultura de uma cidade e transplantá-la para outro sítio, para ver o que acontece: talvez muitas destas coisas sejam demasiado holandesas e não funcionem no estrangeiro. Mas a única maneira de saber é experimentando. O mais provável é que pegue”.

Pegou: durante o fim-de-semana, foram muitos os frequentadores do Maus Hábitos (um espaço alternativo que cruza os conceitos de galeria e de bar em funcionamento regular desde 2001) que vestiram um impermeável e se dispuseram a apalpar com uma tarte em chelo na cara. Mas esse é apenas um dos “faits divers” de que é feito o diário desta experiência de intercâmbio oficialmente aplaudida pelo próprio ex-comissário de Roterdão 2001, Bert van Meggelen, que reconhece a Morgen e ao Maus Hábitos o papel de “insentivadores culturais”. “O intercâmbio é um dos traços distintivos das cidades criativas. A iniciativa “Trans_Hábitos” acelera o desenvolvimento do Porto e de Roterdão, dando forma e conteúdo à ideia de que as cidades são laboratórios”, escreveu no catálogo da mostra, sugerindo que a operação funcione “como um exemplo para as escolas de arte e de arquitectura, para os institutos de fotografia e para outras instituições das duas cidades”.

Jasper Budel e Daniel Pires, responsável pelo Maus Hábitos, concordam com van Meggelen que “é mais do que gratificante que a chama acesa entre o Porto

e Roterdão em 2001 reacenda”. “Aconteceram coisas muito grandes entre as duas cidades, era de esperar que sobrevivesse mais qualquer coisa – mas não houve sequer geminação. É uma pena”, desabafa Jasper Budel, confessando que a Câmara de Roterdão o recebeu quase com um suspiro de alívio quando lá foi pedir um subsídio para esta parceria. “A reacção foi do tipo: Finalmente alguém aparece a fazer alguma coisa com o Porto. Há aqui dinheiro que vocês podem usar, alguns numa gaveta”, recorda.

Experiência para repetir. Garantido o apoio financeiro de uma série de entidades holandesas, a operação “Trans_Hábitos” pôde finalmente ganhar forma. E a forma é esta: uma grande vitrina com lugar castivo para 48 jovens artistas de Roterdão. Da pintura à performance, da instalação ao “djing”, do cinema ao design, da fotografia à moda, há de tudo um pouco, “workshops” e chuvas de flores incluídos. A selecção, explica Jasper Budel, foi a óbvia: “Escolhemos as pessoas envolvidas no projecto da Morgen nos últimos dois anos. Creio que esta é a camada de cima da nova geração de artistas que vai à procura do público e luta por dispositivos para expor”. As diferenças culturais são evidentes: “Na Holanda, como a arte é fortemente subsidiada, não há necessidade de expor, de procurar o público. O que aproxima estes 48 artistas é que em todos eles há uma necessidade de fazer arte. Na Holanda, isso é muito especial: muitas pessoas fazem arte por luxo, não por necessidade”, argumenta, admitindo que “o Governo holandês continua a achar que a cultura é o terceiro bem mais importante a seguir ao pão e à água”.

Para que a ligação não se perca, a ideia é fazer desta operação, patente até 1 de Junho, uma rampa de lançamento para outros projectos de intercâmbio: o mais megalómano implica uma sequência com outras entidades à mistura e ramificações em Barcelona, na Finlândia e talvez até em Santiago do Chile. Para já, o projecto “Trans_Hábitos” pode ser visitado “in situ” ou seguido diariamente na Internet (www.maushabitots.com/diary.htm). ■ INÉS NADALS

